



wp.ufpel.edu.br/nai

www.facebook.com/naiufpel

nai.ufpel@gmail.com

Rua Barroso, 1202, sala 110, Pelotas-RS.

Deficiência Visual

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFPEL existe para garantir a acessibilidade e a inclusão no ensino superior.

DEFICIÊNCIA VISUAL

A deficiência visual é definida como a perda ou redução de capacidade visual nos olhos em caráter definitivo, que não possa ser melhorada ou corrigida com o uso de lentes, tratamento clínico ou cirúrgico. A deficiência visual engloba a cegueira (congenita ou adquirida) e a baixa visão (moderada ou profunda). O processo de aprendizagem de uma pessoa com deficiência visual se dará através dos outros sentidos (tato, olfato, audição, paladar), utilizando o Sistema Braille como principal meio de comunicação escrita, além de recursos de tecnologia assistiva, como programas sintetizadores de voz, leitores de tela e audiodescrição.



• **Na conversa:** Quando se aproximar de uma pessoa cega, cumprimente-a tocando levemente sua mão ou seu ombro; É interessante também cumprimentar verbalmente quando encontrá-lo, a fim de facilitar o reconhecimento; Não é necessário utilizar um tom de voz mais alto, a menos que ele solicite; Nunca saia de uma conversa sem comunicar a sua saída.

• **Na hora de ajudar:** Nem sempre as pessoas querem ou precisam de ajuda para caminhar na rua. É prudente perguntar antes de agir; Ao guiar a pessoa com DV, não a empurre nem a puxe pelo braço. Ofereça seu braço para que ela o segure e o movimento do seu corpo dará a ela a orientação necessária; Quando explicar uma direção, seja o mais específico possível. De preferência, indique as distâncias em metros e não se restrinja a dizer apenas “à direita” ou “à esquerda”, para não confundir;

• **Na hora de guiar:** Durante a caminhada, avise sobre os possíveis obstáculos, tais como degraus, buracos e pisos escorregadios; Não brinque com cães guias. Eles estão ali para exercer uma função e, ao brincar com eles, pode ser que você o distraia e atrapalhe.

• **Na hora de visitar:** Ao visitar uma pessoa com deficiência visual, não altere o posicionamento de móveis e objetos. Essa modificação pode trazer consequências indesejáveis, visto que os cegos se locomovem com base na lembrança da posição dos objetos.

• **Dicas gerais:** Não se dirija à pessoa com deficiência visual através de seu acompanhante; Não diga que tem pena e nem demonstre excessiva solidariedade; Não substitua a palavra “ver” por “ouvir”; E lembre-se: as pessoas com deficiência visual são como as outras, trate-as com respeito e não as exclua das atividades sociais, estudantis ou profissionais.